



PROGRAMA MANIA DE MUSEU DA EDUCATV CAMPINAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE PERTENCIMENTO E DIREITO À CIDADE POR MEIO DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Renato Teixeira de Magalhães ¹
Gilmara dos Santos ²
Alexandre Tadeu de Andrade Dias da Silva ³

RESUMO

A pesquisa aborda a intersecção entre educação, comunicação e cultura, destacando o papel da televisão pública educativa no contexto das transformações tecnológicas das últimas décadas. O objetivo é analisar a proposta da segunda temporada do programa Mania de Museu, da EducaTV Campinas, a partir do exemplo de seu primeiro episódio, como um estudo de caso sobre o fortalecimento da educação midiática. A educação midiática é entendida como a capacidade de ler, interpretar e produzir conteúdos em diferentes linguagens, desenvolvendo a criticidade e o senso de cidadania. O programa busca aproximar o público da cidade e seus equipamentos, valorizando o patrimônio histórico e cultural. Através do estudo de caso, é demonstrado que o Mania de Museu atua como ferramenta de mediação cultural e cívica, promovendo o pertencimento e o direito à cidade. O formato breve e dinâmico do programa facilita sua utilização em sala de aula, incentivando discussões interdisciplinares sobre memória, cultura e cidadania.

Palavras-chaves: Educação midiática; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Valorização do Patrimônio; Direito à cidade; EducaTV.

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas têm impactado significativamente os processos educativos, expandindo os espaços de aprendizagem para além do ambiente escolar. Nesse cenário, a televisão pública educativa, como a EducaTV Campinas, destaca-se por articular conteúdos pedagógicos e culturais, democratizando o acesso ao conhecimento, integrando tecnologias de comunicação, educação e cultura e, como consequência, fortalecendo a educação midiática. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise da proposta do programa e do primeiro episódio da

¹ Servidor da EducaTV Campinas, renato.magalhaes@educa.campinas.sp.gov.br;

² Servidora da EducaTV Campinas, gilmara.santos@educa.campinas.sp.gov.br;

³ Diretor da EducaTV Campinas, alexandre.tadeu@educa.campinas.sp.gov.br;





segunda temporada do Mania de Museu, da EducaTV Campinas⁴, trata-se de um Estudo de Caso que promove uma discussão sobre a educação midiática articulada a temas como pertencimento e o direito à cidade. Essa iniciativa, ao valorizar o patrimônio local e incentivar a ocupação crítica dos espaços urbanos, se conecta diretamente com os princípios do projeto Escola Plural e as metas do Planejamento Estratégico Institucional Participativo (PEIP) da Secretaria Municipal de Educação, que visam uma formação cidadã ativa e o engajamento da comunidade. A pesquisa demonstra que a iniciativa serve como um instrumento de mediação cultural e cívica, essencial para o desenvolvimento da cidadania.

METODOLOGIA

O programa Mania de Museu é uma iniciativa da EducaTV Campinas, um canal público que utiliza as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para produzir e difundir conhecimento alinhado às diretrizes curriculares da rede municipal de educação. A concepção de sua segunda temporada se deu em conjunto com o projeto Escola Plural, integrante do PEIP, ao expandir as fronteiras do currículo para o território da cidade e para as mídias. O alcance da emissora é de aproximadamente 4,5 milhões de pessoas na região e o programa em questão buscou aproximar o público dos museus da cidade, valorizando o patrimônio.

A pesquisa se configura como um Estudo de Caso, que para Yin (2001)

[...] permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real – tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de alguns setores (Yin, 2001, p. 21).

Santos (2020) explica que o estudo de caso utiliza diferentes técnicas de investigação, como observação direta, entrevistas sistemáticas e análise de documentos e artefatos, permitindo ao pesquisador lidar com uma ampla variedade de evidências para compreender o fenômeno estudado. Nesse sentido, este estudo teve como foco a análise do programa Mania de Museu como um instrumento de educação midiática. A

⁴ Mania de Museu é um programa que celebra o patrimônio histórico, natural, artístico e cultural, tanto tangível quanto intangível. Cada episódio se aprofunda em temas específicos, com análises conceituais, entrevistas com especialistas e participação da equipe da instituição visitada e do público. Ele integra a grade de programação da EducaTV Campinas.





segunda temporada teve como gênese o catálogo de possibilidades de estudos do meio, elaborado pelo projeto Escola Plural. Esse catálogo buscou fornecer às escolas uma gama de locais que exploram o patrimônio, a arte e a cultura em Campinas. A partir disso, foi realizada uma curadoria para definir o escopo da temporada, seguida pelo contato e agendamento com as instituições, reuniões de equipe para alinhamento de pautas, escrita dos roteiros e a produção dos episódios. Essa abordagem metodológica, que considera tanto o processo produtivo quanto o produto final, permite verificar como a televisão pública pode fortalecer a capacidade dos indivíduos de interpretação, fomentando a criticidade e o senso de cidadania. O programa atua, portanto, de maneira alinhada à educomunicação, que busca o desenvolvimento da capacidade de intervir criticamente no campo da comunicação (Soares, 2011).

Ao exibir a cidade e seus acervos disponíveis, o conteúdo preparado convida o espectador a refletir sobre sua própria relação com o espaço urbano, favorecendo a construção de vínculos afetivos e de identidade cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apurados a partir de devolutivas do público geral registradas em diferentes canais, como *WhatsApp* e *YouTube* demonstram que o programa Mania de Museu constitui um instrumento de incentivo para uma relação ativa com as instituições culturais e com a mídia pública. As manifestações do público indicam que o programa desperta interesse pelo patrimônio cultural e pelas narrativas locais, estimulando práticas de observação e interpretação crítica, competências fundamentais no campo da educação midiática.

Seu formato breve e dinâmico favorece o acesso e a apropriação dos conteúdos por diferentes faixas etárias e contextos de aprendizagem. Essa característica o torna um recurso versátil para uso escolar, especialmente como ponto de partida para discussões interdisciplinares nas áreas de História, Geografia e Artes. Tal potencial de transversalidade pedagógica o tornam uma ferramenta para a materialização dos pressupostos da Escola Plural, que preconiza a integração curricular e o diálogo com o conhecimento para além dos muros escolares.

Essa articulação entre Comunicação e Educação reflete um movimento mais amplo de convergência entre campos de saber e práticas sociais. Como aponta o Ministério da Educação (2000)





reconhecemos a inter-relação entre Comunicação e Educação como um novo campo de intervenção social e de atuação profissional, considerando que a informação é um fator fundamental para a Educação. O desenvolvimento tecnológico criou novos campos de atuação e espaços de convergência de saberes (Brasil, 2000, p.25).

Nesse sentido, o Mania de Museu exemplifica uma iniciativa que opera justamente nesses espaços de intersecção, mediando o acesso ao conhecimento e à cultura por meio da linguagem audiovisual e das plataformas digitais.

Do ponto de vista teórico, essa experiência se aproxima dos pressupostos da Educomunicação, conforme definida por Soares (2002), como “toda ação comunicativa desenvolvida no contexto educativo com a finalidade de criar e fortalecer ecossistemas comunicativos”. Para o autor, trata-se de planejar, implementar e avaliar processos e programas voltados à melhoria da comunicação em espaços educativos, presenciais ou virtuais, favorecendo o uso intencional e crítico dos recursos midiáticos no processo de ensino e aprendizagem. Sob essa ótica, o programa assume o caráter de um ecossistema, onde produtores culturais, educadores e público dialogam e compartilham sentido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Mania de Museu se estabelece como um exemplo de como a televisão pública educativa e as TDIC podem ser utilizadas para promover a educação midiática e a mediação cultural. O estudo de caso indica que a iniciativa articula com sucesso o conteúdo pedagógico com a difusão cultural, transformando os equipamentos da cidade em espaços de discussão sobre o patrimônio e a vida urbana. Assim, o programa cumpre um papel estratégico, alinhado ao PEIP e aos objetivos da Escola Plural, ao incentivar cidadãos, professores e alunos a explorarem o espaço urbano e o patrimônio local de forma crítica, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da cidadania e o senso de pertencimento na comunidade de Campinas e região

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Mídia e Educação. Perspectivas para a qualidade da informação, recomendações. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/midiaedu.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2025.

CAMPINAS, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Finais*: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: SP, 2014.





DOS SANTOS, M. N. B. *Motivação e aprendizagem no ensino superior: um estudo de caso com estudantes do curso de Licenciatura em Física da UFPI*. 2020. 516 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-01102020-123700/publico/1576057_MARIA_DE_NAZARE_BANDEIRA_DOS_SANTOS_rev.pdf . Acesso em: 20 out. 2025.

SOARES, I. de O. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. In: Revista Comunicação & Educação. n. 23. jan./abr. São Paulo: ECA/USP, 2002. p. 16-25. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37012/39734> >. Acesso em: 20 out. 2025. <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37012/39734>

SOARES, I. de O. Comunicação/educação: emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais. São Paulo: NCE/USP, s.n.t. Disponível em: <Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/140.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2025.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. Tradução Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

